

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	16
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	20

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	58
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	12.251
Preferenciais	0
Total	12.251
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião de Diretoria	20/08/2014	Dividendo	01/09/2014	Ordinária		1,23115

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.361.177	1.269.845
1.01	Ativo Circulante	346.237	388.163
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	23.334	32.769
1.01.02	Aplicações Financeiras	300.814	338.719
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	300.814	338.719
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	300.814	338.719
1.01.03	Contas a Receber	17.444	14.573
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	17.444	14.573
1.01.03.02.01	Dividendos a receber	4	13.772
1.01.03.02.20	Outras contas a receber	17.440	801
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.645	2.102
1.02	Ativo Não Circulante	1.014.940	881.682
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	17.302	1.479
1.02.01.03	Contas a Receber	14.546	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	14.546	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.311	32
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	1.311	1
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	31
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.445	1.447
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	763	763
1.02.01.09.20	Outros Ativos Não Circulantes	682	684
1.02.02	Investimentos	976.127	858.877
1.02.02.01	Participações Societárias	945.205	827.955
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	932.095	816.553
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	12.977	11.214
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	133	188
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	30.922	30.922
1.02.03	Imobilizado	21.191	20.941
1.02.04	Intangível	320	385

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.361.177	1.269.845
2.01	Passivo Circulante	11.022	17.168
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.173	1.007
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.173	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.080	699
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.080	699
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.818	0
2.01.03.01.02	Tributos a recolher	262	699
2.01.05	Outras Obrigações	4.367	15.370
2.01.05.02	Outros	4.367	15.370
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	135	15.117
2.01.05.02.04	Outros	4.232	253
2.01.06	Provisões	2.402	92
2.01.06.02	Outras Provisões	2.402	92
2.02	Passivo Não Circulante	68.671	74.801
2.02.02	Outras Obrigações	30	30
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	30	30
2.02.03	Tributos Diferidos	68.060	74.190
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	68.060	74.190
2.02.04	Provisões	581	581
2.02.04.02	Outras Provisões	581	581
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	581	581
2.03	Patrimônio Líquido	1.281.484	1.177.876
2.03.01	Capital Social Realizado	716.838	716.838
2.03.04	Reservas de Lucros	452.424	452.424
2.03.04.01	Reserva Legal	49.111	48.973
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	403.313	403.451
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	105.069	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	7.153	8.614

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	12.289	149.064	27.498	79.907
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.874	-20.854	-6.147	-19.615
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.830	124.998	2.447	67.273
3.04.04.01	Ganho na variação no percentual de participação	1.571	17.486	0	0
3.04.04.02	Alienação de Investimentos	0	100.431	0	0
3.04.04.20	Outras	2.259	7.081	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.373	-63.597	-105	-30.195
3.04.05.02	Custo na Venda de Investimentos	0	-50.021	0	0
3.04.05.03	Provisão na perda aplicação - LF	-323	-10.337	0	0
3.04.05.20	Outras despesas operacionais	-3.050	-3.239	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.706	108.517	31.303	62.444
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	12.289	149.064	27.498	79.907
3.06	Resultado Financeiro	6.759	14.465	18.185	8.749
3.06.01	Receitas Financeiras	34.542	67.940	23.435	43.564
3.06.02	Despesas Financeiras	-27.783	-53.475	-5.250	-34.815
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	19.048	163.529	45.683	88.656
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-743	3.311	-4.728	1.788
3.08.01	Corrente	-671	-2.818	0	0
3.08.02	Diferido	-72	6.129	-4.728	1.788
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	18.305	166.840	40.955	90.444
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	18.305	166.840	40.955	90.444
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	14,94137	13,61823	3,40070	7,51010

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	18.305	166.840	40.955	90.444
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.492	2.365	-196	-1.569
4.03	Resultado Abrangente do Período	20.797	169.205	40.759	88.875

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	51.568	51.052
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	439	-937
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	166.840	90.444
6.01.01.02	Depreciação	657	687
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-108.517	-62.444
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	-3.311	-1.788
6.01.01.05	Ajuste a valor de Mercado - Ações	6.317	2.223
6.01.01.06	Varição de percentual de Investidas	-17.486	0
6.01.01.07	Resultado de Venda de Investimento	-50.205	-30.300
6.01.01.08	Provisão para perda	12.664	0
6.01.01.09	Outros	-6.520	241
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	51.129	51.989
6.01.02.01	Dividendos e JCP recebidos	54.337	51.520
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-2.543	750
6.01.02.03	Outros créditos	2	81
6.01.02.04	Outras obrigações	-667	-362
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	16.080	74.803
6.02.01	Titulos e Valores Mobiliários	28.959	20.363
6.02.02	Adiantamento Concedido a parte relacionada	-1.279	-294
6.02.03	Imobilizado e Intangível	-842	514
6.02.04	Investimentos	-110.984	60.132
6.02.05	Caixa recebido na venda de investimento	100.226	-5.912
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-77.083	-138.560
6.03.01	Dividendos e JCP pagos	-77.083	-149.246
6.03.03	Constituição e Aumento de Capital	0	10.686
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-9.435	-12.705
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	32.769	43.401
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	23.334	30.696

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	452.424	0	8.614	1.177.876
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	452.424	0	8.614	1.177.876
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-62.083	0	-62.083
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-15.083	0	-15.083
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-47.000	0	-47.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	167.152	-1.461	165.691
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	166.840	0	166.840
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	312	-1.461	-1.149
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	-1.149	-1.149
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	312	-312	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	452.424	105.069	7.153	1.281.484

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	600.000	0	626.472	0	9.100	1.235.572
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.000	0	626.472	0	9.100	1.235.572
5.04	Transações de Capital com os Sócios	116.838	0	-220.000	-36.095	0	-139.257
5.04.01	Aumentos de Capital	116.838	0	0	0	0	116.838
5.04.06	Dividendos	0	0	-220.000	0	0	-220.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-36.100	0	-36.100
5.04.08	Reversão de Dividendos Prescritos	0	0	0	5	0	5
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	90.756	-1.881	88.875
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	90.444	0	90.444
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	312	-1.881	-1.569
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	-1.569	-1.569
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	312	-312	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	406.472	54.661	7.219	1.185.190

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.307	-3.050
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.307	-3.050
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.307	-3.050
7.04	Retenções	-657	-687
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-657	-687
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.964	-3.737
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	237.858	143.086
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	108.517	62.444
7.06.02	Receitas Financeiras	67.940	43.564
7.06.03	Outros	61.401	37.078
7.06.03.01	Receita de royalties	4.526	4.187
7.06.03.03	Receitas de Aluguéis	2.497	2.892
7.06.03.04	Outras liquidas	54.378	29.999
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	233.894	139.349
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	233.894	139.349
7.08.01	Pessoal	12.922	12.159
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.810	9.351
7.08.01.02	Benefícios	2.725	2.397
7.08.01.03	F.G.T.S.	387	411
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-58	1.301
7.08.02.01	Federais	-145	1.219
7.08.02.02	Estaduais	39	32
7.08.02.03	Municipais	48	50
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	54.190	35.445
7.08.03.03	Outras	54.190	35.445
7.08.03.03.01	Despesas financeiras	53.475	34.815
7.08.03.03.02	Despesas com aluguéis e condomínios	715	630
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	166.840	90.444
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	47.000	36.100
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	119.840	54.344

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	1.359.672	1.270.050
1.01	Ativo Circulante	346.732	388.599
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	23.462	33.068
1.01.02	Aplicações Financeiras	300.814	338.719
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	300.814	338.719
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	300.814	338.719
1.01.03	Contas a Receber	17.493	14.577
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	17.493	14.577
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	4	13.772
1.01.03.02.02	Outras contas a receber	17.489	805
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.963	2.235
1.02	Ativo Não Circulante	1.012.940	881.451
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	27.884	12.060
1.02.01.03	Contas a Receber	14.546	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	14.546	0
1.02.01.04	Estoques	10.582	10.582
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.311	31
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	1.311	31
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.445	1.447
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	682	684
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	763	763
1.02.02	Investimentos	963.493	848.006
1.02.02.01	Participações Societárias	932.571	817.084
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	932.095	816.553
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	476	531
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	30.922	30.922
1.02.03	Imobilizado	21.243	21.000
1.02.04	Intangível	320	385
1.02.04.01	Intangíveis	320	385

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	1.359.672	1.270.050
2.01	Passivo Circulante	9.414	17.373
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.234	1.097
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.234	1.097
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.708	793
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.708	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.818	0
2.01.03.01.02	Tributos a recolher	890	0
2.01.05	Outras Obrigações	4.389	15.391
2.01.05.02	Outros	4.389	15.391
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	135	15.117
2.01.05.02.04	Outros	4.254	274
2.01.06	Provisões	83	92
2.01.06.02	Outras Provisões	83	92
2.02	Passivo Não Circulante	68.671	74.801
2.02.02	Outras Obrigações	30	611
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	30	30
2.02.02.02	Outros	0	581
2.02.03	Tributos Diferidos	68.060	74.190
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	68.060	74.190
2.02.04	Provisões	581	0
2.02.04.02	Outras Provisões	581	0
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	581	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.281.587	1.177.876
2.03.01	Capital Social Realizado	716.838	716.838
2.03.04	Reservas de Lucros	452.424	452.424
2.03.04.01	Reserva Legal	49.111	48.973
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	403.313	403.451
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	105.069	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	7.153	8.614
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	103	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	196	966	150	1.046
3.03	Resultado Bruto	196	966	150	1.046
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	12.550	148.546	27.344	78.855
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.551	-22.903	-6.719	-21.305
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.829	125.009	2.447	67.280
3.04.04.01	Ganho na Variação no Percentual de Participação	1.571	17.486	0	0
3.04.04.02	Alienação de Investimentos	0	100.431	0	0
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	2.258	7.092	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.213	-61.269	-87	-30.061
3.04.05.02	Custo na venda de Investimentos	0	-50.021	0	0
3.04.05.03	Provisão na perda aplicação - LF	-323	-10.337	0	0
3.04.05.20	Outras despesas operacionais	-890	-911	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.485	107.709	31.703	62.941
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	12.746	149.512	27.494	79.901
3.06	Resultado Financeiro	6.763	14.478	18.189	8.755
3.06.01	Receitas Financeiras	34.546	67.953	23.439	43.572
3.06.02	Despesas Financeiras	-27.783	-53.475	-5.250	-34.817
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	19.509	163.990	45.683	88.656
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.101	2.953	-4.728	1.788
3.08.01	Corrente	-707	-2.854	0	0
3.08.02	Diferido	-394	5.807	-4.728	1.788
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	18.408	166.943	40.955	90.444
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	18.408	166.943	40.955	90.444
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	18.305	166.840	40.955	90.444
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	103	103	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	14,94137	13,61823	3,40070	7,51010

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	18.408	166.943	40.955	90.444
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.492	2.365	-196	-1.569
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	20.900	169.308	40.759	88.875
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	20.797	169.205	40.759	88.875
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	103	103	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	50.445	50.316
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-616	-1.560
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) do Exercício	166.943	90.444
6.01.01.02	Depreciação	663	695
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-107.709	-62.941
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	-2.953	-1.788
6.01.01.05	Ajuste a valor de mercado - Ações	6.317	0
6.01.01.06	Varição de percentual de investidas	-17.486	0
6.01.01.07	Resultado da venda de investimento	-50.205	-30.300
6.01.01.08	Provisão para perda aplicação LF	10.334	2.223
6.01.01.09	Outros	-6.520	107
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	51.061	51.876
6.01.02.01	Dividendos e JCP recebidos	54.337	51.520
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-2.728	720
6.01.02.03	Outros créditos	-4.614	81
6.01.02.04	Outras obrigações	4.066	-445
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	16.364	75.067
6.02.01	Titulos e Valores Mobiliários	28.959	20.363
6.02.02	Adiantamento concedido a parte relacionada	-994	0
6.02.03	Imobilizado e Intangível	-786	-234
6.02.04	Investimentos	-111.041	-5.194
6.02.05	Caixa recebido na venda de investimento	100.226	60.132
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-76.415	-138.021
6.03.01	Dividendos e JCP pagos	-76.415	-149.246
6.03.02	Aumento de capital	0	11.225
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-9.606	-12.638
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	33.068	43.448
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	23.462	30.810

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	452.424	0	8.614	1.177.876	0	1.177.876
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	452.424	0	8.614	1.177.876	0	1.177.876
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-62.083	0	-62.083	0	-62.083
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-15.083	0	-15.083	0	-15.083
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-47.000	0	-47.000	0	-47.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	167.152	-1.461	165.691	103	165.794
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	166.840	0	166.840	103	166.943
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	312	-1.461	-1.149	0	-1.149
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	-1.149	-1.149	0	-1.149
5.05.02.07	Custo do Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	312	-312	0	0	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	452.424	105.069	7.153	1.281.484	103	1.281.587

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	600.000	0	626.472	0	9.100	1.235.572	0	1.235.572
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.000	0	626.472	0	9.100	1.235.572	0	1.235.572
5.04	Transações de Capital com os Sócios	116.838	0	-220.000	-36.095	0	-139.257	0	-139.257
5.04.01	Aumentos de Capital	116.838	0	0	0	0	116.838	0	116.838
5.04.06	Dividendos	0	0	-220.000	0	0	-220.000	0	-220.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-36.100	0	-36.100	0	-36.100
5.04.08	Reversão de Dividendos Prescritos	0	0	0	5	0	5	0	5
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	90.756	-1.881	88.875	0	88.875
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	90.444	0	90.444	0	90.444
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	312	-1.881	-1.569	0	-1.569
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	-1.569	-1.569	0	-1.569
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	312	-312	0	0	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	406.472	54.661	7.219	1.185.190	0	1.185.190

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	1.371	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.697	-3.050
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.697	-3.050
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.326	-3.050
7.04	Retenções	-663	-687
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-663	-687
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.989	-3.737
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	239.403	143.086
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	107.709	62.444
7.06.02	Receitas Financeiras	67.953	43.564
7.06.03	Outros	63.741	37.078
7.06.03.01	Receita de Royalties	4.526	4.187
7.06.03.03	Receita de Aluguéis	2.497	2.892
7.06.03.04	Outras Liquidas	56.718	29.999
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	236.414	139.349
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	236.414	139.349
7.08.01	Pessoal	14.282	12.159
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.054	9.351
7.08.01.02	Benefícios	2.825	2.397
7.08.01.03	F.G.T.S.	403	411
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	999	1.301
7.08.02.01	Federais	691	1.219
7.08.02.02	Estaduais	43	32
7.08.02.03	Municipais	265	50
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	54.190	35.445
7.08.03.03	Outras	54.190	35.445
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	53.475	34.815
7.08.03.03.02	Despesas com aluguéis e condomínios	715	630
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	166.943	90.444
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	47.000	36.100
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	119.840	54.344
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	103	0

Comentário do Desempenho

Comentário desempenho consolidado

A Companhia apresentou, no terceiro trimestre de 2014, lucro consolidado no montante de R\$ 18.408 mil, apresentando uma redução de 55,30% em relação ao lucro consolidado de R\$ 40.955 mil registrado no mesmo período de 2013.

A equivalência patrimonial neste trimestre somou um resultado positivo de R\$ 17.485 mil, representando uma variação negativa de 44,84% em relação ao resultado positivo registrado no terceiro trimestre de 2013 no montante de R\$ 40.955 mil.

Durante o terceiro trimestre de 2014, a Companhia apurou receita financeira líquida no montante de R\$ 5.149 mil (2013 – despesa financeira líquida de R\$ 8.755 mil).

O resultado da Companhia é fortemente impactado pelos resultados da Klabin e Ultrapar. Essas investidas divulgam o desempenho de seus resultados nas suas próprias informações trimestrais que se encontram disponíveis através do site da CVM (www.cvm.gov.br).

Comentário das Investidas:

1. Klabin S.A.

Trata-se de Companhia aberta que já divulgou suas informações trimestrais.

2. Ultrapar Participações S.A.

Trata-se de Companhia aberta que já divulgou suas informações trimestrais

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Monteiro Aranha S.A. ("Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA, domiciliada no município do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, Brasil, na Ladeira de Nossa Senhora, 163, Glória, que tem como atividade principal a participação societária em outras empresas e, também: (a) a realização de negócios ou serviços relativos à engenharia civil, a construção e a incorporações; (b) a execução de serviços públicos por concessão ou empreitada, por conta própria ou de terceiros; (c) a prática de atos de intermediação comercial, por conta própria ou na qualidade de agente, representante ou consignatário; (d) a exploração de indústria, existente ou a ser constituída, mediante prévia reforma estatutária para expressa indicação do tipo ou objeto da indústria a ser explorada; (e) a importação e exportação de bens e serviços; e (f) a realização, por conta própria ou de terceiros, de estudos e projetos de investimentos agrícolas, industriais ou financeiros.

As atividades operacionais das empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto da Companhia estão descritas na nota explicativa 12.

A emissão dessas Informações Trimestrais do grupo foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de Novembro de 2014.

2 Resumo das principais práticas contábeis

2.1 Base de preparação

As Informações Trimestrais - ITR foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado do período.

As Informações Trimestrais - ITR seguiram princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2013 e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais publicadas.

A preparação de Informações Trimestrais - ITR requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o período de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Informações Trimestrais - ITR, estão divulgadas na nota 2.3. Os resultados reais das operações para os períodos trimestrais não representam, necessariamente, uma indicação dos resultados esperados para o exercício social a findar em 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado, atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas Informações Trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas Informações Trimestrais individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas Informações Trimestrais individuais e consolidadas em um único conjunto.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

(a) Informações Trimestrais - ITR consolidadas

As informações trimestrais financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standard (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standard Board (IASB)*.

Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas no Brasil na elaboração das informações trimestrais consolidadas.

(a) *Controladas*

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta “Ajuste de avaliação patrimonial”.

(c) Perda de controle em controladas

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo e o valor contábil para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se o Grupo tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso pode significar que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para resultado.

(d) Coligadas e empreendimentos controlados em conjunto

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e controladas em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Grupo. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma coligada ou controladas em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e suas coligada e controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação do Grupo. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menor que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

Os ganhos e perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(b) Informações Trimestrais - ITR individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas

As Informações Trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, ajustada na proporção detida nos direitos e nas obrigações contratuais do Grupo. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora. No caso de Monteiro Aranha S.A., as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais individuais diferem do IFRS aplicável às informações trimestrais separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

As Informações Trimestrais individuais também incluem a carteira dos fundos exclusivos Oslo Fundo de Investimentos em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado, Bucarest III Fundo de Investimentos em Ações e Fundo de Investimento em Participações Petra. A composição das carteiras desses fundo é a seguinte:

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Fundos Exclusivos

Balanco patrimonial

	Fundo Oslo		Bucarest III	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Ativo				
Circulante	213.973	235.266	52.354	47.396
Não circulante (*)	40.959	29.413		
Total do ativo	<u>254.932</u>	<u>264.679</u>	<u>52.354</u>	<u>47.396</u>
Passivo				
Circulante	2.539	908	753	857
Não circulante				
Total do passivo	<u>2.539</u>	<u>908</u>	<u>753</u>	<u>857</u>
Patrimônio líquido	<u>252.393</u>	<u>263.771</u>	<u>51.601</u>	<u>46.539</u>
Demonstração do resultado				
Resultado do período	<u>(11.378)</u>	<u>(2.938)</u>	<u>5.061</u>	<u>(4.160)</u>

(*) Referem-se, principalmente, a participações societárias registradas ao custo, vide Nota 12.

2.2 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2014. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

Norma	Exigências-chave	Data de vigência
O IFRS 9	O IFRS 9 "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a	A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

<u>Norma</u>	<u>Exigências-chave</u>	<u>Data de vigência</u>
--------------	-------------------------	-------------------------

maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo está avaliando o impacto total do IFRS 9.

IFRS 15	<p>Receita de contratos com clientes – Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 2017 e substitui a IAS 11 – Contratos de construção, IAS 18 – Receitas e correspondentes interpretações. A Administração está avaliando os impactos de sua adoção.</p>	
---------	--	--

É bom ressaltar que essas revisões e novas normas ainda não foram objeto de emissão pelo CPC das equivalentes normas novas ou revisadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o processo de homologação pelos reguladores competentes. Em geral, as adoções antecipadas de normas novas ou revisadas e interpretações, embora encorajadas pelo IASB, não estão permitidas ou não estão disponíveis nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Portanto, essas normas novas e/ou revisadas não estão contempladas nessas demonstrações financeiras da Companhia.

2.3 Julgamento e estimativas contábeis críticas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A seguir apresentamos as principais estimativas desse trimestre:

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(a) **Estimativas do valor justo**

A Companhia adota a mensuração a valor justo de seus ativos e passivos financeiros. Valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

Nível 1. Mercado Ativo: Preço Cotado – Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.

Nível 3. Sem Mercado Ativo: Título Patrimonial – Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados.

Os saldos de ativos e passivos financeiros da controladora são iguais ao do consolidado.

	30/09/14		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:			
CDB		23.296	
Ações	239.648		
Debêntures		58.036	
Títulos públicos	3.130		
Propriedade para investimentos		30.922	
	242.778	112.254	

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	31/12/13		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:			
CDBs		30.273	
Ações	269.510		
Debêntures		59.621	
Títulos públicos	9.588		
Propriedade para investimentos		30.922	
	279.098	120.816	

As especificações encontram-se detalhadas na Nota 5.

(b) Impostos diferidos passivos

A Companhia reconhece passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas Informações Trimestrais e a base tributária dos passivos, utilizando as alíquotas em vigor.

2.4 Instrumentos Financeiros por categoria

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são, como segue:

	30/09/14		
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos conforme Balanço Patrimonial:			
Aplicações financeiras	324.110		324.110
Caixa e bancos		38	38
Contas a receber		31.986	31.986
Dividendos a receber		4	4
	324.110	32.028	356.138

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	31/12/13		
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos conforme Balanço Patrimonial:			
Aplicações financeiras	368.992		368.992
Caixa e bancos		2.496	2.496
Contas a receber		801	801
Dividendos a receber		13.772	13.772
	368.992	17.069	386.061

3 Apresentação de informações por segmentos

O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo.

A administração da Companhia analisou e concluiu que para fins de divulgações nessas informações contábeis intermediárias que possui somente um segmento.

4 Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, mantidos em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez com vencimento original de até três meses ou menos da data de sua contratação e classificada como mantidas para negociação com liquidez imediata em instituições financeiras.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Caixa e bancos	38	2.496	166	2.795
Aplicações financeiras	23.296	30.273	23.296	30.273
	<u>23.334</u>	<u>32.769</u>	<u>23.462</u>	<u>33.068</u>

As aplicações financeiras são representadas, substancialmente, por recursos aplicados em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs emitidas por essas instituições, com liquidez imediata por meio do compromisso de recompra assumido formalmente e por essas instituições, vinculados a percentual do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, e taxa média de remuneração de 10,55% e cujos vencimentos tiveram início em julho de 2014 e encerrarão em fevereiro de 2017.

5 Títulos e valores mobiliários - controladora e consolidado

	<u>Vencimento</u>	<u>Controladora e consolidado</u>	
		<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Debêntures (a)	De novembro de 2014 a fevereiro de 2017	58.036	59.621
Total Debêntures		58.036	59.621
Títulos públicos (b)		3.130	9.588
Aplicação em ações (c)		239.648	269.510
Total Fundos Exclusivos		242.778	279.098
Total de Títulos e valores mobiliários		300.814	338.719

- (a) As aplicações financeiras avaliadas a valor justo estão representadas por recursos aplicados em debêntures - operações compromissadas - emitidos por instituições financeiras, e possuem compromisso de recompra com prazo pré-determinado, vinculados a variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Apesar de apresentarem liquidez imediata, não se enquadram nas condições para serem consideradas como equivalente de caixa.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (b) Aplicação em renda fixa, composta por títulos públicos federais (LFT) e debêntures, com vencimentos de acordo com a regra de enquadramento do Fundo de longo prazo, valorizada pela taxa Selic, são administradas pelos Fundos Oslo e Bucareste III.
- (c) Em 13 de dezembro de 2010, a Companhia constituiu o fundo de investimento exclusivo, denominado Oslo Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado ("Fundo Oslo"), destinado a um único investidor qualificado, nos termos do artigo 109 da Instrução CVM nº 409/04.

O Fundo Oslo foi constituído sob a forma de condomínio fechado e com prazo de duração de 20 anos, contados da data de integralização de cotas, investindo predominantemente em renda variável o Fundo de Investimento em Participações Petra (vide valores na nota 12).

O objetivo do Fundo Oslo é proporcionar ganhos de capital através de aplicação de recursos em cotas de fundo de investimento de diferentes classes, além de outras modalidades operacionais.

Em janeiro de 2013, com o objetivo de ganhar mais governança e otimização de seus investimentos, a Companhia optou por uma nova estruturação dos Fundos, conforme a seguir:

SEGMENTO	FUNDOS DE INVESTIMENTOS		
	OSLO	PETRA	BUCARESTE III
Gestão	BES ATIVOS FINANCEIROS - BESAF	BANCO MODAL	CREDIT SUISSE HEDGING
Administração	BANCO MODAL	BANCO MODAL	CREDIT SUISSE HEDGING
Custódia	BANCO BRADESCO	BANCO BRADESCO	INTRAG DTVM

As aplicações em ações e renda fixa encontram-se ajustadas aos seus valores justos. Tais ativos financeiros foram classificados como ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado. Para as ações foi considerado como a hierarquia do valor justo pelo nível 1 como preços negociados (sem ajustes) em mercado ativo para ativos idênticos ou passivos, conforme pronunciamento técnico CPC 40.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O detalhamento das carteiras em ações se dá como segue:

Oslo

Ações	Controladora e consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Ambev	16.553	19.433
AES Tietê	11.204	11.353
Banco do Brasil	9.079	10.320
Brasil Brokers		10.213
BB Seguridade	19.355	12.037
BMF Bovespa	16.474	16.108
Coelce	4.806	4.410
Comgas	13.358	13.660
Copel	4.164	4.760
Even	7.730	
Helbor	10.639	6.591
ITAU Unibanco	14.895	8.119
Metal Leve	14.790	18.848
Sul América		9.145
Telefônica Brasil S/A	15.382	26.485
Tractebel	6.658	6.990
Trans Aliança (Taesa)	24.343	26.057
Vale	15.619	18.561
Total Oslo	<u>205.049</u>	<u>223.090</u>

Bucaresta III

Ações	Controladora e consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Ambev	5.463	7.776
Alupar	6.126	
CCR		4.034
CETIP	4.002	4.516
ITAU Unibanco	3.683	5.778
Telefônica Brasil	5.851	5.433
Trans Aliança (Taesa)	5.250	12.105
Vale	4.224	6.778
	<u>34.599</u>	<u>46.420</u>
Total das Carteiras de Ações	<u>239.648</u>	<u>269.510</u>

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

6 Dividendos a receber

	Controladora e consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Ultrapar Participações S.A.		10.579
Mapisa I S.A.		3.189
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	4	4
	<u>4</u>	<u>13.772</u>

7 Contas a receber

		Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Circulante	Notas				
"Royalties" partes relacionadas	8 e 17	536	469	536	469
Aluguéis		218	222	218	222
Partes relacionadas		650		650	
Adiantamentos a receber		463	110	512	114
Juros sobre Debêntures		13.318		13.318	
Outros créditos		2.255		2.255	
		<u>17.440</u>	<u>801</u>	<u>17.489</u>	<u>805</u>
Não circulante					
Juros sobre Debêntures		14.546		14.546	

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não apresentavam valores a receber passíveis de provisionamento.

Os juros sobre debêntures estão detalhados na Nota 12 (b) (i).

Outros créditos referem-se valores dos Fundos de Investimentos (Oslo e Bucareste III).

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

8 Partes relacionadas**(a) Saldos e transações com partes relacionadas**

ATIVO	Ativo circulante		Ativo não circulante		Resultado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Controladora						
Klabin S.A. (i)	536	469			4.526	4.187
Ultrapar Participações S.A. (ii)		10.579				
Mapisa I S.A.(ii)		3.189				
Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A.			1310			
Telecel Participações Ltda.			1	1		
Timbutuva Empreendimentos Ltda.				1		
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.				30		
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.(ii)	4	4				
Total	540	14.241	1.311	32	4.526	4.187
Consolidado						
Klabin S.A. (i)	536	469			4.526	4.187
Ultrapar Participações S.A. (ii)		10.579				
Mapisa I S.A.. (ii)		3.189				
Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A.			1.310			
Telecel Participações Ltda.			1	1		
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.				30		
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.(ii)	4	4				
Total	540	14.241	1.311	31	4.526	4.187
PASSIVO						
			Passivo circulante	Passivo não circulante	Resultado	
			30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Controladora						
Telecel Telecomunicações Ltda.	-	-	30	30		
Total	-	-	30	30		
Consolidado						
Telecel Telecomunicações Ltda.	-	-	30	30		
Total	-	-	30	30		

- (i) Receitas referentes ao licenciamento de uso de marca - "royalties" (vide nota explicativa nº 7);
(ii) Referente a dividendos a receber (vide nota explicativa 6).

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Para os saldos de partes relacionadas não há provisão para perdas nos períodos reportados.

As operações de mútuo com partes relacionadas não têm prazos definidos para liquidação e não estão sujeitas a encargos financeiros.

Não existem garantias dadas ou recebidas entre as partes.

(b) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração da Administração deve ser fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia.

O quadro a seguir demonstra a remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria nos exercícios reportados:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>
Conselho de Administração e Diretoria	<u>5.146</u>	<u>5.491</u>	<u>6.207</u>	<u>6.490</u>

A remuneração da Administração contempla os honorários, as remunerações variáveis e as contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência privada (outros benefícios de longo prazo) dos diretores e membros do Conselho de Administração.

A Companhia não possui remuneração sob a forma de pagamento baseado em ações.

9 Estoque de imóveis a comercializar (Consolidado)

O saldo é composto pelos custos históricos dos terrenos adquiridos pela investida Timbutuva Empreendimentos Ltda. para futuras incorporações e melhorias realizadas, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
Campo Largo - Paraná	<u>10.582</u>	<u>10.582</u>
	<u>10.582</u>	<u>10.582</u>

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

10 Impostos a recuperar

Na controladora e consolidado, esta conta é representada principalmente por imposto de renda sobre aplicações financeiras, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
IRRF	4.003	2.099	4.135	2.194
CSLL	639		717	38
PIS	1	1	20	1
COFINS	2	2	91	2
Total	<u>4.645</u>	<u>2.102</u>	<u>4.963</u>	<u>2.235</u>

A Companhia, com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração, não prevê riscos de não realização desses créditos tributários.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

11 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

A reconciliação do imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais é como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	163.529	88.656	163.990	88.656
Ajustes decorrentes do IFRS				
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(55.600)	(30.143)	(55.757)	(30.143)
Ajustes fiscais para obtenção da alíquota efetiva:				
Adições:				
Efeitos de equivalência patrimonial em investidas	36.896	21.231	36.621	21.400
Juros sobre capital próprio deliberados no período	15.980	12.274	15.980	12.274
Variação de percentual de investidas	5.959		5.959	
Provisão para perda de Aplicação LF	3.515		3.515	
Outras adições	2.544	1.841	3.341	1.841
Exclusões:				
Realização de ágio/deságio por alienação de investimento	(2.816)	(1.619)	(2.816)	(1.619)
Estorno de provisão	(5.636)		(5.636)	
Outras exclusões	(2.445)	(3.584)	(2.846)	(7.455)
Compensação de prejuízos	(1.215)		(1.215)	
Imposto de renda e CSSL correntes	(2.818)		(2.854)	
Imposto de renda e CSSL Diferidos (redução de passivo)	6.129	1.788	5.807	1.788
Imposto de Renda e CSSL no resultado	<u>3.311</u>	<u>1.788</u>	<u>2.953</u>	<u>1.788</u>

A Companhia, por ser uma "holding" e seu resultado ser composto principalmente por equivalência patrimonial, não gerou IR e CSLL como também não constituiu IR diferido ativo.

Os prejuízos fiscais não reconhecidos totalizam R\$ 17.964 em 30 de setembro de 2014.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(a) Natureza dos impostos diferidos passivos

A composição dos impostos diferidos passivos são oriundos da natureza dos seguintes ajustes :

Descrição	Controladora e consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Propriedades para investimento	26.293	26.293
Imobilizado	18.851	18.914
Ganho de capital na venda de investidas através do Fundo Oslo	145.379	145.379
Juros sobre capital próprio recebido pelo Fundo exclusivo	3.135	3.135
Valor auferido pelas aplicações financeiras registradas nos Fundos exclusivos	11.245	22.623
Ganho em investidas de Fundo exclusivo	5.610	1.861
Provisão para perda aplicação LF	(10.337)	
Base total dos impostos diferidos	<u>200.176</u>	<u>218.215</u>
Total do imposto diferido passivo (a alíquota de 34%)	<u>68.060</u>	<u>74.190</u>

(b) Avaliação dos impactos da Lei 12.973

No dia 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei 12.973 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta Lei, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As disposições previstas na Lei têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 pode eliminar potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, efetivamente pagos até a data de publicação desta Lei, bem como resultados de equivalência patrimonial. A Companhia elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que a sua adoção antecipada, não resultará em ajustes nas Demonstrações Financeiras da Companhia e por isso optará pela adoção antecipada.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

12 Investimentos em Controladas e Coligadas

(a) Movimentação

Descrição	Percentual (%)	Saldo em 31 de dezembro		Resultado				Equivalência patrimonial	Reversão Provisão para Perda	Variação Participação	Saldo em 30 de setembro de 2014
		de 2013	Adições	Dividendos	Baixas	abrangente	Subtotal				
a) Controladas											
Masa Corretagem de Seguros Ltda.	99,99	14	30				44	(20)	(5)		19
M. A. Investimentos Imobiliários S.A.	75,00	8					8	310			318
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias Ltda. (antiga Magisa S/A.)	99,99	227	658				885	(885)			
Magisa – Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda.	80,00		8				8	1.665			1.673
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	99,99	10.973	256				11.229	(262)			10.967
		11.222	952				12.174	808	(5)		12.977
b) Controladas em conjunto e coligadas											
Mapisa I S/A.	(1) 50,00	9.479					9.479	3.819			13.298
Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A.	(1) 50,00	6.988	7.406		(650)		13.744	(20)			13.724
Carapa Empreendimentos Imobiliários SPE S.A.	(1) 40,00	11.562	2.651				14.213	(650)			13.563
Klabin S.A.	(2) 7,57556	485.803	75.875	(18.941)	(50.021)	(317)	492.399	64.976		(5.047)	552.328
Telecel Participações Ltda.	33,33	28					28				28
Ultrapar Participações S.A.	(2) 4,53792	302.630		(24.776)		(832)	277.022	39.598		22.533	339.153
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	40,00		30				30		(30)		
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	10,00	55		(40)			15	(14)			1
		816.545	85.962	(43.757)	(50.671)	(1.149)	806.930	107.709	(30)	17.486	932.095
		827.767	86.914	(43.757)	(50.671)	(1.149)	819.104	108.517	(35)	17.486	945.072
Outras participações											
		188			(55)		133				133
Total		827.955	86.914	(43.757)	(50.726)	(1.149)	819.237	108.517	(35)	17.486	945.205

- (1) Empresas investidas através dos fundos exclusivos Oslo Fundo de Investimento em quotas de fundo de investimento Multimercado e Fundo de Investimento em Participações Petra (Nota 2.1.b).
- (2) A Administração julgou exercer influência significativa em entidades nas quais detém menos de 20% do capital votante por influenciar as políticas operacionais e financeiras de tais entidades.

Descrição	Percentual (%)	Saldo em 31 de dezembro de 2012		Resultado				Equivalência patrimonial	Provisão para perda	Saldo em 30 de setembro de 2013
		de 2012	Adições	Dividendos	Baixas	abrangente	Subtotal			
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	99,99	10.944					10.944	(207)		10.737
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	10,00	51		(5)			46	15		61
Klabin S.A.	9,0181	517.356		(18.656)	(29.832)	(1.027)	467.841	24.320		492.161
Ultrapar Participações S.A.	4,6455	278.405		(23.244)		(542)	254.619	39.311		293.930
Telecel Participações Ltda.	33,33	28					28			28
Masa Corretagem de Seguros Ltda.	99,99	30					30	(30)		-
Monteiro Aranha Gestão de Investimentos Imobiliários S.A.	99,99	-	540				540	(260)	(168)	112
Oslo Fundo de Investimentos em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado	100,00	15.051	5.372	(2.300)			18.123	(705)		17.418
		821.865	5.912	(44.205)	(29.832)	(1.569)	752.171	62.444	(168)	814.447

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Destaque das transações ocorridas no período

(i) Aquisição debêntures Klabin

Em janeiro de 2014, a Monteiro Aranha S.A. alienou 8.228.300 ações preferenciais da Klabin S/A pelo valor de R\$ 100.226, alterando sua participação de 9,0086% para 7,7786%. Tais recursos foram direcionados para aquisição de debêntures, emitidas pela Klabin S/A., conforme divulgação ao mercado de Fato Relevante de 07 de janeiro de 2014, cuja deliberação havia sido aprovada através de Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 28 de novembro de 2013.

A 6ª emissão das debêntures por parte da Klabin S/A fez parte do exitoso processo de capitalização posto em prática pela Klabin, para fazer frente à construção de nova planta de celulose na cidade de Ortigueira – PR (Projeto Puma). A Klabin emitiu 27.200.000 debêntures, obrigatoriamente conversíveis em ações, de valor nominal unitário de R\$ 62,50, totalizando R\$ 1,7 bilhão, com vencimento em 08/01/2019, remuneração de 8% a.a. somada à variação monetária de Reais por Dólares Americanos, além de participar em qualquer distribuição de resultados aos acionistas da Klabin. A totalidade das debêntures emitidas será obrigatoriamente e automaticamente convertida em certificados de depósitos de ações (“Units”), composta por 1 (uma) ação ordinária nominativa – ON e 4 (quatro) ações preferenciais nominativas – PN de emissão da Klabin. A conversão poderá ser realizada a qualquer tempo durante a vigência das debêntures, após o período de lock-up de 18 meses da data de sua emissão.

De acordo com o CPC 39 Instrumentos Financeiros Apresentação, a Klabin contabilizou as referidas debêntures como instrumento híbrido, tendo sido determinado o valor presente dos juros até a conversão e reconhecido como passivo financeiro, e o valor contábil do instrumento patrimonial contabilizado pelo valor líquido, ou seja, o valor total das debêntures deduzido o valor presente dos juros a pagar e deduzidos os custos de emissão do título, registrado em conta de “Reserva de Capital” no Patrimônio Líquido.

A Monteiro Aranha subscreveu 1.600.000 debêntures pelo valor de R\$100.000 as quais foram dadas o tratamento reflexo de acordo com o CPC 39 Instrumentos Financeiros Apresentação, tendo registrado o montante de R\$ 75.875 como investimento e R\$ 27.864 como juros a receber, sendo R\$13.318 no ativo circulante e R\$ 14.546 no ativo não circulante. Como resultado dessa transação, a participação da MASA na Klabin em 30 de setembro de 2014 é de 7,5756%.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Ultrapar

Em 31 de janeiro de 2014 foi aprovada, através das Assembleias Gerais Extraordinárias da Ultrapar e da Extrafarma, a incorporação pela Ultrapar da totalidade das ações de emissão da Extrafarma. Com a aprovação da incorporação de ações, a Extrafarma passou a ser uma controlada integral da Ultrapar e os atuais acionistas da Extrafarma tornaram-se acionistas de longo prazo da Ultrapar. A associação com a Extrafarma marca o ingresso da Ultrapar no mercado de varejo farmacêutico brasileiro, tornando-se o seu terceiro negócio de distribuição e varejo especializado.

Como consequência, em 31 de janeiro de 2014, foram emitidas 12.021.100 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal da Ultrapar, sendo R\$ 141.913 como aumento de capital social, perfazendo um capital social de R\$ 3.838.686, dividido em 556.405.096 ações, e R\$ 498.812 como aumento da reserva de capital, totalizando um aumento no patrimônio líquido de R\$ 640.725.

A Monteiro Aranha não integralizou capital nesta transação e, conseqüentemente, sua participação foi diluída, passando de 4,641596% para 4,537926%. Em adição, a Ultrapar registrou na conta de reserva de capital um ágio com subscrição em ações no montante de R\$ 498.812. Esta transação na Ultrapar gerou um ganho na Monteiro Aranha de R\$ 22.533.

As Informações Trimestrais consolidadas abrangem as da Monteiro Aranha S.A. e as de suas controladas e fundos exclusivos em 30 de setembro de 2014 e de 31 de dezembro de 2013, como segue:

Controladas

	Participação	Participação no capital social (%)	
		30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Masa Corretagem de Seguros S/C Ltda.	Direta	99,99	99,99
Monteiro Aranha Participações Imobiliários Ltda.(Magisa)	Direta	99,99	99,99
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	Direta	99,99	99,99
M. A. Investimentos Imobiliários S.A.	Direta	75,00	75,00
Magisa Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda.	Direta	80,00	80,00

Fundos exclusivos

Oslo Fundo de Investimentos em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado	(*)	Direta	100,00	100,00
Bucarest III Fundo de Investimentos em Ações		Direta	100,00	100,00

(*) Contempla o Fundo de Investimento e Participações Petra.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Masa Corretagem de Seguros S/C Ltda.		Monteiro Aranha Participações Imobiliárias Ltda. (Antiga Magisa S/A)		Timbutuva Empreendimentos Ltda.		M. A. Investimentos Imobiliários S.A.		Magisa Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014
Ativo									
Circulante	48	47	554	386	6	3	5	10	3.042
Não circulante (*)			1	2	10.976	10.982	418		
Total do ativo	48	47	555	388	10.982	10.985	423	10	3.042
Passivo									
Circulante	29	33	2.877	161	14	11			951
Não circulante						1			
Total do passivo	29	33	2.877	161	14	12			951
Patrimônio líquido	19	14	(2.322)	227	10.968	10.973	423	10	2.091
Demonstração do resultado	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014
Resultado do período	(26)	(61)	(3.207)	(363)	(262)	(207)	413	-	2.081

As informações sobre as investidas são conforme segue :

Masa Corretagem de Seguros S/C Ltda.

Empresa criada em 06 de novembro de 1975, cujo objeto social são serviços de corretagem e administração de seguros.

Monteiro Aranha Participações Imobiliárias Ltda. (antiga Monteiro Aranha Gestão de Investimentos Imobiliários S.A.)

Empresa criada em 07 de maio de 2008, cujo objeto social são a prestação de serviços de assessoria, consultoria e administração em relação a investimentos no mercado imobiliário.

Timbutuva Empreendimentos Ltda.

Empresa criada em 17 de dezembro de 2001, cujo objeto social são a participação em empreendimentos imobiliários e possibilidade de participação em outras empresas.

M. A. Investimentos Imobiliários S.A.

Empresa criada em 16 de dezembro de 2013, tem como objeto social a participação em empresas, como sócia ou acionista, no mercado imobiliário.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Magisa Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda.

Empresa criada em 06 de janeiro de 2014, tem como objeto social a prestação de serviços de assessoria, consultoria e administração de empreendimentos imobiliários.

Controladas em conjunto

	Participação	Participação no capital social (%)	
		30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
		Participação	
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	Direta	40,00	40,00
Mapisa I S.A. (antiga Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.)	Indireta	50,00	50,00
Novo Rio Empreendimento Imobiliários S.A.	Indireta	50,00	50,00
Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A.	Indireta	40,00	40,00
Telecel Participações Ltda.	Direta	33,33	33,33

Participações nas controladas em conjunto	Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.		Mapisa I S/A. (antiga Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.)		Telecel Participações Ltda.		Novo Rio Empreendimentos S.A.		Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A.	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Balço patrimonial										
Ativo										
Circulante	19	25	1.512	2.530			577	92	5.942	7.774
Não circulante			11.778	7.705	29	29	16.693	10.906	13.800	4.551
Total do ativo	19	25	13.299	10.235	29	29	17.270	10.998	19.742	12.325
Passivo										
Circulante	118	116	2	6			868	431	6.180	471
Não circulante	11			750	1	1	2.679	3.579		
Total do passivo	129	116	2	756	1	1	3.547	4.010	6.180	471
Patrimônio líquido	(110)	(91)	13.297	9.479	28	28	13.723	6.988	13.562	11.853
Demonstração do resultado										
Resultado do período	(18)	-	3.858	(805)	-	-	(20)	(15)	650	(99)

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.

Empresa constituída em 07 de maio de 2008, cujo objeto social é promover, mediante incorporação, construção, realização e venda empreendimento imobiliário residencial, de imóvel situado no município de Realengo, Estado do Rio de Janeiro.

Mapisa I S/A. (antiga Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.)

Empresa constituída em 18 de junho de 2009, cujo objeto social é a incorporação de empreendimentos imobiliários no segmento econômico de média e baixa rendas, destinados a venda, loteamentos, compra e venda de imóveis, gestão imobiliária e cobranças, podendo participar do capital social de outras empresas na qualidade de sócia-cotista ou acionista, bem como realizar investimentos em empreendimentos imobiliários por quaisquer meios.

Telecel Participações Ltda.

Empresa constituída em 23 de abril de 1992 cujo objeto social é a participação em sociedade ou sociedades que tenham por objeto a implantação, prestação e operação de serviços na área de telecomunicações.

Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A.

Empresa constituída em 30 de junho de 2010 cujo objeto social é promover, mediante incorporação, construção, realização, locação para viabilizar eventual venda de empreendimento imobiliário comercial.

Carapa Empreendimentos Imobiliários SPE S.A.

Empresa constituída em 07 de dezembro de 2009, tendo por objetivo social única e exclusivamente o planejamento, a promoção, venda e recebimento integral de todas as parcelas decorrentes da alienação de unidades habitacionais desenvolvidas sob regime de incorporação imobiliária.

Coligadas

	Participação	Participação no capital social (%)	
		30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Ultrapar S.A.	Direta	4,54	4,64
Klabin S.A.	Direta	7,57	9,01
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	Direta	10,00	10,00

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Ultrapar S.A.		Klabin S.A.		Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Balço patrimonial						
Ativo						
Circulante	8.850.445	7.903.941	8.280.187	4.826.148	141	696
Não circulante	9.620.025	8.474.604	12.433.723	10.093.348	10	
Total do ativo	<u>18.470.470</u>	<u>16.378.545</u>	<u>20.713.910</u>	<u>14.919.496</u>	<u>151</u>	<u>696</u>
Passivo						
Circulante	4.241.883	3.764.492	2.195.696	1.779.513	139	153
Não circulante	6.726.031	6.067.167	11.227.289	7.747.316		
Total do passivo	<u>10.967.914</u>	<u>9.831.659</u>	<u>13.422.985</u>	<u>9.526.829</u>	<u>139</u>	<u>153</u>
Patrimônio líquido						
Controladores	<u>7.473.738</u>	<u>6.519.961</u>	<u>7.290.925</u>	<u>5.392.667</u>	<u>12</u>	<u>543</u>
Não controladores	<u>28.818</u>	<u>26.925</u>				
Demonstração do resultado	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Resultado do período	<u>872.169</u>	<u>858.003</u>	<u>857.701</u>	<u>268.577</u>	<u>(132)</u>	<u>159</u>

Ultrapar S.A.

A Ultrapar Participações S.A. foi constituída em 20 de dezembro de 1953 e tem por atividade a aplicação de capitais próprios no comércio, na indústria e na prestação de serviços e em atividades congêneres, inclusive pela subscrição ou aquisição de ações e cotas de outras empresas. Por meio de suas controladas, atua no segmento de distribuição de gás liquefeito de petróleo - GLP ("Ultragaz"), na distribuição de combustíveis claros/lubrificantes e atividades relacionadas ("Ipiranga"), na produção e na comercialização de produtos químicos ("Oxiten") e na prestação de serviços de armazenagem de granéis líquidos ("Ultracargo"). Também atua na atividade de refino de petróleo, através de participação na Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. ("RPR").

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Klabin S.A.

A Klabin S.A. foi constituída em 20 de dezembro de 1934 e atua em segmentos da indústria de papel para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, papéis de embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são plenamente integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais.

O forte e positivo impacto na variação positiva no resultado do 3TRI da Klabin em relação ao mesmo período no ano de 2013 foi decorrente, principalmente, ao efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos, devido, ao crescimento das florestas que foram reconhecidas pelo seu valor justo e no índice de preço de madeira utilizado no cálculo do valor justo. Além de maior rendimento de aplicações financeiras pelo nível de caixa da Companhia e das taxas de juros brasileiras.

Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.

Constituída em 12 de abril de 2006. Tem por objetivos específicos a promoção, incorporação, construção, venda e realização do empreendimento imobiliário que será desenvolvido no imóvel constituído pelos prédios localizados na Rua Maestro Joaquim Capocchi, 136, e seu terreno, situado nos lotes nº 01 a nº 33, da quadra 18, de Jurubatuba, nº 32, Subdistrito Capela do Socorro, na Capital do Estado de São Paulo, devidamente inscrito na matrícula nº 1.821 no 11º Serviço de Registro de Imóveis de São Paulo

13 Propriedades para investimento

A Companhia contratou avaliadores independentes para a revisão da vida útil que emitiram laudo de avaliação datado de 31 de dezembro de 2013. Para a elaboração dos respectivos laudos, os responsáveis técnicos e os avaliadores independentes, consideraram a razoabilidade da metodologia, premissas e critérios adotados na determinação do valor de mercado de ativos de propriedade do grupo Monteiro Aranha observando-se as práticas geralmente aceitas e normas técnicas de avaliação vigentes.

<u>Descrição</u>	Controladora e consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Valor justo	30.922	30.922
Propriedades para investimento constituídas	30.922	30.922

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Descrição	Controladora e consolidado	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Saldo no início do período	30.922	27.812
Ajuste conforme laudo de avaliação		3.110
Saldo no fim do período	<u>30.922</u>	<u>30.922</u>

Os detalhes da natureza das propriedades para investimento, bem como premissas e critérios adotados pela administração para a determinação do valor de mercado dos ativos, estão descritos de forma detalhada na demonstração financeira de 31 de dezembro de 2013.

14 Imobilizado**(a) Composição do imobilizado**

Controladora	30/09/2014			31/12/2013
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	5.679	-	5.679	5.679
Edifícios	15.114	(2.068)	13.046	13.316
Instalações	1.303	(330)	973	968
Veículos e equipamentos de informática	2.074	(1.141)	933	533
Outros	<u>1.242</u>	<u>(682)</u>	<u>560</u>	<u>445</u>
Total	<u>25.412</u>	<u>(4.221)</u>	<u>21.191</u>	<u>20.941</u>

Consolidado	30/09/2014			31/12/2013
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	5.679	-	5.679	5.679
Edifícios	15.148	(2.078)	13.070	13.340
Instalações	1.303	(330)	973	968
Veículos e equipamentos de informática	2.108	(1.154)	954	561
Outros	<u>1.269</u>	<u>(702)</u>	<u>567</u>	<u>452</u>
Total	<u>25.507</u>	<u>(4.264)</u>	<u>21.243</u>	<u>21.000</u>

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(b) Movimentação sumária do imobilizado

	Controladora					
	Terrenos	Edifícios	Instalações	Veículos e equipamentos de informática	Outros	Total
Custo						
Em 31 de dezembro de 2013	5.679	15.114	1.252	1.644	1.092	24.781
Adições				4	535	539
Baixas				(139)	(1)	(140)
Transferências (*)			51	565	(384)	232
Em 30 de setembro de 2014	<u>5.679</u>	<u>15.114</u>	<u>1.303</u>	<u>2.074</u>	<u>1.242</u>	<u>25.412</u>
Depreciação acumulada						
Em 31 de dezembro de 2013		(1.798)	(284)	(1.111)	(647)	(3.840)
Adições		(270)	(46)	(169)	(36)	(521)
Baixas				139	1	140
Em 30 de setembro de 2014		<u>(2.068)</u>	<u>(330)</u>	<u>(1.141)</u>	<u>(682)</u>	<u>(4.221)</u>
Líquido	<u>5.679</u>	<u>13.046</u>	<u>973</u>	<u>933</u>	<u>560</u>	<u>21.191</u>
	Consolidado					
	Terrenos	Edifícios	Instalações	Veículos e equipamentos de informática	Outros	Total
Custo						
Em 31 de dezembro de 2013	5.679	15.148	1.252	1.678	1.119	24.876
Adições				4	535	539
Baixas				(139)	(1)	(140)
Transferências (*)			51	565	(384)	232
Em 30 de setembro de 2014	<u>5.679</u>	<u>15.148</u>	<u>1.303</u>	<u>2.108</u>	<u>1.269</u>	<u>25.507</u>
Depreciação acumulada						
Em 31 de dezembro de 2013		(1.808)	(284)	(1.117)	(667)	(3.876)
Adições		(270)	(46)	(176)	(36)	(528)
Baixas				139	1	140
Em 30 de setembro de 2014		<u>(2.078)</u>	<u>(330)</u>	<u>(1.154)</u>	<u>(702)</u>	<u>(4.264)</u>
Líquido	<u>5.679</u>	<u>13.070</u>	<u>973</u>	<u>954</u>	<u>567</u>	<u>21.243</u>

* O valor de R\$ 63 foi transferido para o Intangível após finalização de projeto em curso.

(c) Método de depreciação

As taxas de depreciação utilizadas como base da vida útil-econômica dos bens imobilizados da Companhia estão de acordo com a tabela abaixo.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Taxa Reavaliada (%)
Controladora e consolidado	
Edifícios	2,4
Instalações	6,3
Veículos	20
Equipamentos de informática	20
Móveis e utensílios	10

(d) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado ("*impairment*")

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 a administração efetuou a análise da capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado para as contas de veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática, conforme preconizado pelo pronunciamento técnico CPC 01 - Redução do valor recuperável dos ativos e após as avaliações foram concluídos que não eram requeridos ajustes.

(e) Adoção do custo atribuído ("*deemed cost*")

Conforme faculdade estabelecida pela interpretação técnica ICPC 10 e pelo pronunciamento técnico CPC 27 (IAS 16), a Companhia optou, durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência às IFRSs, pela atribuição de custo ao ativo imobilizado para terrenos, edifícios e instalações.

Os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação, gerando um aumento de R\$18.053 no custo registrado no ativo imobilizado no balanço patrimonial de abertura na controladora e no consolidado. Sobre o saldo foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos passivos no valor de R\$ 6.138 em 01 de janeiro de 2009.

A contrapartida do saldo é registrada no patrimônio líquido, na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", líquidos dos impostos incidentes.

15 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Administração, de acordo com o CPC 25 adota o procedimento de classificar as causas impetradas contra a Companhia em função do risco de perda, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, da seguinte forma:

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

I - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco provável	II - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco possível	III - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco remoto
São constituídas provisões.	As informações correspondentes são divulgadas em Notas Explicativas.	Somente são divulgadas em Notas Explicativas as informações, que, a critério da Administração, sejam julgadas de relevância para o pleno entendimento das Demonstrações Contábeis.

Não existem contingências tributárias, cíveis e trabalhistas ou que tenham sido avaliadas como de perda provável e que devam ser provisionadas nas demonstrações financeiras da Companhia em 30 de setembro de 2014.

16 Patrimônio líquido

(a) Capital

Em 18 de janeiro de 2013 através de Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a proposta de aumento de capital de até o valor de R\$ 220.000. Esse aumento foi efetuado em 28 de fevereiro de 2013 no valor de R\$116.838 com a emissão de 952.923 ações ordinárias, passando assim o capital social subscrito e integralizado de R\$ 600.000 para R\$ 716.838 correspondente a 12.251.221 ações ordinárias.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Ações ordinárias	
	30 de setembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Acionistas		
Sociedade Técnica Monteiro Aranha S.A.	3.454.485	3.454.485
Fundo de Pensões do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa	1.204.941	1.204.941
Bradesco Capitalização S.A.	1.192.484	1.192.484
Joaquim Álvaro Monteiro de Carvalho	917.390	917.390
Euroamerican Finance Corporation	869.820	869.820
Olavo Egidio Monteiro de Carvalho	636.697	636.697
Ushuaia Gestão e Trading International Ltd.	492.923	492.923
Ana Maria Monteiro de Carvalho	404.804	404.804
Bradesco Vida Previdência	366.640	366.640
Celi Elisabete Júlia Monteiro de Carvalho	358.238	358.238
Sérgio Alberto Monteiro de Carvalho	333.771	333.771
Espólio Astrid Monteiro de Carvalho	286.645	286.645
Monteiro Aranha Participações S.A.	216.521	216.521
Álvaro Luiz M. de Carvalho Garnero	119.927	119.927
Fernando Eduardo M. De C. Garnero	119.927	119.927
Mário Bernardo M. De Carvalho Garnero	119.927	119.927
Myrna Rita Monteiro de Carvalho Domit	119.927	119.927
Octávio Francisco Monteiro de Carvalho Domit	119.927	119.927
Outros	916.227	916.227
	<u>12.251.221</u>	<u>12.251.221</u>

(b) Lucro por ação

A tabela a seguir apresenta a conciliação dos numeradores e denominadores utilizados no cálculo do lucro.

	30 de setembro de 2014	30 de setembro de 2013
Resultado básico e diluído por ação-		
Lucro líquido do período	166.840	90.444
Média ponderada de número de ações	12.251.221	12.042.990
Lucro básico e diluído por ação - em reais	R\$ 13,62	R\$ 7,51

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(c) **Reservas**

Reserva de lucros

(i) **Reserva legal**

De acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido do exercício auferido, que não exceda 20% do capital social, para constituição da reserva legal. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social da Companhia e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital, caso seja determinado pela Assembleia de Acionistas.

(ii) **Reserva para investimento**

Tem por finalidade financiar futuros projetos da Companhia, com base em orçamento de capital proposto pela Administração. Essa destinação está sujeita à aprovação em Assembleia Geral Ordinária, que irá deliberar sobre o balanço do exercício.

(d) **Dividendos**

Os dividendos representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que são distribuídos aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos, proporcionais à sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia.

Também é previsto no estatuto social a faculdade da Administração de distribuir dividendos intermediários durante o exercício de forma antecipada.

O estatuto social da Companhia assegura um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido ajustado na forma estabelecida pela legislação societária brasileira, podendo levantar balanços intermediários e declarar dividendos com base nos lucros apurados nesses balanços.

A Companhia através de Reunião de Diretoria realizada em 29 de janeiro de 2014 aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$ 47.000 (R\$ 3.836,35 por lote de mil ações) que serão atribuídos ao dividendo mínimo obrigatório e com pagamento até 31 de dezembro de 2014.

Em 20 de agosto de 2014 a diretoria da Monteiro Aranha reuniu-se para aprovar o pagamento de Dividendos no valor de R\$ 15.083 (R\$ 1.231,15 por lote de mil ações) que serão atribuídos ao dividendo mínimo obrigatório.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

17 Outras receitas, líquidas

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>
Receitas					
Receita de aluguéis de imóveis		2.497	2.892	2.497	2.892
Receita de "royalties"	(a)	4.526	4.187	4.526	4.187
Venda de investimentos, serviços	(b)	100.431	60.177	100.431	60.184
Variação percentual de participação		17.486		17.486	
Outras receitas operacionais		58	17	69	17
		<u>124.998</u>	<u>67.273</u>	<u>125.009</u>	<u>67.280</u>
Despesas					
Custo na venda de investimento	(b)	(50.021)	(29.928)	(50.021)	(29.928)
Prov. Perda de Aplic. LF	(c)	(10.337)		(10.337)	
Outras despesas operacionais	(d)	(3.239)	(267)	(911)	(133)
		<u>(63.597)</u>	<u>(30.195)</u>	<u>(61.269)</u>	<u>(30.961)</u>
		<u>61.401</u>	<u>37.078</u>	<u>63.740</u>	<u>37.219</u>

- (a) Referem-se a receitas de licenciamento de uso da marca da investida Klabin S.A.(nota 7).
- (b) Refere-se principalmente a venda de 8.228.300 ações preferenciais de nossa participação societária na investida Klabin S.A., ocorrida no final do mês de janeiro de 2014, resultando na redução da participação de 9,0086% para 7,5727% do capital social. Apesar da redução do percentual no capital social, a Companhia mantém o percentual de 20,02% do capital votante, mantendo a influência significativa sobre a Klabin.
- (c) Refere-se a provisão para perda sobre Aplicação Financeira em LF no BES Investimento devido ao rebaixamento da agência de classificação de risco em dois níveis.
- (d) Na controladora refere-se substancialmente a provisão para perda em investimentos.

18 Despesas por natureza

A Companhia apresentou sua demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>
Despesas com pessoal	14.994	14.202	16.613	15.712
Contratação de serviços	1.219	1.212	1.584	1.331
Despesas tributárias	1.181	1.046	1.209	1.067
Despesas com aluguéis, publicações e doações	1.085	1.565	1.086	1.567
Depreciação e amortização	657	687	663	695
Outras despesas	1.718	903	1.748	933
	<u>20.854</u>	<u>19.615</u>	<u>22.903</u>	<u>21.305</u>

19 Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2014</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações financeiras	5.386	4.812	5.391	4.816
Ajuste a valor de mercado - aplicações em ações	44.811	27.712	44.811	27.712
Aluguel e aplicações em ações	178	71	178	71
Dividendos e Juros sobre capital próprio-ações	11.845	10.906	11.845	10.906
Variações Monetárias	5.642		5.642	
Outras receitas financeiras	78	63	86	67
	<u>67.940</u>	<u>43.564</u>	<u>67.953</u>	<u>43.572</u>
Despesas financeiras:				
Ajuste a valor de mercado - aplicações	(4.893)	(7.723)	(4.893)	(7.723)
Aluguel e aplicações em ações	(46.235)	(27.086)	(46.235)	(27.086)
Variações Monetárias	(1.906)		(1.906)	
Outras despesas financeiras	(441)	(6)	(441)	(8)
	<u>(53.475)</u>	<u>(34.815)</u>	<u>(53.475)</u>	<u>(34.817)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>14.465</u>	<u>8.749</u>	<u>14.478</u>	<u>8.755</u>

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Instrumentos financeiros

Gerenciamento de riscos

A Administração entende que não possui exposição de riscos relevantes causados por instrumentos financeiros.

Considerando a natureza dos instrumentos detidos pela Companhia e por suas controladas, controladas em conjunto e que estão nas datas reportadas, representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa no qual possui liquidez imediata e vencimento em prazos inferiores a três meses.

Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da empresa com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

20.1 Investimentos mantidos em controladas, coligadas e controladas em conjunto

Os valores estimados de mercado em 30 de setembro de 2014 dos investimentos em coligadas com ações negociadas em bolsa de valores encontram-se demonstrados a seguir:

- O investimento na coligada Klabin S.A., com valor contábil de R\$ 552.329, tem o seu valor de mercado estimado em R\$ 846.590 (base: 30 de setembro de 2014).
- O investimento na coligada Ultrapar Participações S.A., com valor contábil de R\$ 339.152, em o seu valor de mercado estimado em R\$ 1.282.252 (base: 30 de setembro de 2014).
- Os demais investimentos não tiveram seus valores de mercado estimados, uma vez que as cotas e ações dessas empresas não são negociadas em bolsa de valores.

Tal estimativa levou em consideração a quantidade de ações possuídas, valorizadas pela última cotação de mercado obtida na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA. Essa estimativa não reflete, necessariamente, o valor de realização de um lote representativo de ações.

Como os principais ativos da Companhia são os investimentos na Ultrapar Participações S.A. e Klabin S.A., os riscos identificados por essas empresas são de crédito e de aplicação dos recursos, de exposição às variações cambiais e de taxas de juros. Os detalhamentos desses riscos estão divulgados nas notas explicativas das Informações Trimestrais dessas investidas.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

20.2 Risco de liquidez e de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Todas as disponibilidades da Companhia são mantidas nas melhores instituições financeiras do País.

20.3 Instrumentos financeiros

A Companhia possui aplicações financeiras contratadas com bancos cujos valores refletem o mercado.

20.4 Valor justo dos instrumentos financeiros

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os valores contábeis e justos dos instrumentos financeiros são como segue:

	<u>30 de setembro de 2014</u>		<u>31 de dezembro de 2013</u>	
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
Caixa e equivalentes de caixa	23.334	23.334	32.769	32.769
Aplicações financeiras	300.814	300.814	338.719	338.719
Contas a receber	17.440	17.440	801	801
Partes relacionadas	1.311	1.311	32	32

20.5 Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

A Companhia e suas controladas mantêm parte substancial do caixa e equivalentes de caixa indexada à variação do CDI.

A Administração efetuou testes de sensibilidade, considerando a deterioração da taxa do CDI em 25% e 50% superiores ao cenário provável, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Operação	Cenário provável	Cenário I -25%	Cenário II - 50%
Taxa média efetiva anual do CDI em 30 de setembro de 2014	11,36%	11,36%	11,36%
Caixa líquido	23.334	23.334	23.334
Taxa anual estimada do CDI	11,75%	8,81%	5,88%
Efeito anual no caixa líquido	91	(595)	(1.278)

20.6 Exposição a riscos cambiais

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não apresentavam saldos de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

20.7 Derivativos

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não possuem instrumentos financeiros derivativos.

21 Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia, através de apólice contratada pelo Condomínio do Edifício Monteiro Aranha, possui seguros contra incêndio, raios, explosão, fumaça e danos elétricos das instalações de sua sede no valor de R\$4.085.

Da mesma forma, a Companhia, através de apólice contratada pelo Condomínio do Edifício Argentina, possui seguros contra incêndio, raios, explosão, fumaça e danos elétricos das instalações das salas 801, 802 e 16 vagas de garagem, classificadas como propriedades para investimento no valor de R\$ 30.922.

A Companhia possui ainda seguros com cobertura de responsabilidade de D&O – Directors and Officers, auto e riscos diversos para equipamentos móveis, no montante de R\$ 20.000

22 Benefícios a empregados e plano de previdência privada

A Companhia concede a seus empregados benefícios de seguro de vida, assistência médica e plano de previdência privada. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência, e a concessão destes cessa ao término do vínculo empregatício.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2014
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Previdência privada

O plano de previdência privada da Companhia foi constituído em dezembro de 1998 e é administrado por terceiros por intermédio de um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL. A parcela de contribuição mensal individual é constituída por 80% pela Companhia e o restante pelos empregados participantes do plano.

Durante o período de nove meses e três meses findos em 30 de setembro de 2014, a Companhia contribuiu com R\$ 870 e R\$ 231 (R\$ 683 e R\$ 228 nos períodos de nove meses e três meses findos em 30 de setembro de 2013) ao Plano. Esses valores estão contabilizados como despesas nos respectivos resultados.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Monteiro Aranha S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Monteiro Aranha S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Monteiro Aranha S.A., cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2014.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Maria Salete Garcia Pinheiro
Contadora CRC 1RJ048568/O-7